

O IMPACTO DO ENVELHECIMENTO NAS HABILIDADES DE MEMÓRIA VERBAL E VISUOESPACIAL (APOIO UNIP)

Aluna: Ludmila Montandon Piros

Orientador: Prof. Mario Amore Cecchini

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

O processo de envelhecimento vem acompanhado do declínio de algumas funções executivas, como a memória, porém alguns casos evoluem para demência, outros não. Fazer essa distinção entre o processo de envelhecimento saudável e o patológico é essencial ao bem-estar do sujeito e, conseqüentemente, de seu entorno social. Foram utilizadas algumas baterias de testes cognitivos numa amostra de 15 (quinze) jovens na faixa etária de 18 a 25 anos e 15 (quinze) idosos saudáveis na faixa etária de 60 a 70 anos, de ambos os sexos, sendo, os testes escolhidos para esta pesquisa, instrumentos com procedimentos experimentais validados para a população brasileira e com normas e padrões estabelecidos. Os dados coletados foram analisados utilizando-se o *software* JASP para análises estatísticas. A pesquisa verificou diferença estatística significativa no desempenho de idosos em tarefas de memória verbal e visuoespacial quando comparado ao desempenho de jovens. Além disso, encontramos evidências de que o envelhecimento impacta de maneira diferente a memória verbal em relação à memória visuoespacial, bem como impacta diferentemente a memória operacional e a memória de curto prazo. Na amostra pesquisada percebeu-se que, de todos os tipos de memória investigadas, a memória operacional visuoespacial foi a que apresentou declínio mais acentuado.